



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Adsorção de fosfatos em resposta ao uso e manejo de longo prazo do solo

João Pedro de Oliveira Gomes (1); Raphael Braganca Alves Fernandes (2); Larissa Espinosa de Freitas (3); Leidiane Duarte Granato (4); Bernardo Amorim da Silva (5); Maurílio Fernandes de Oliveira (6).

(1) Estudante de Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, joao.gomes2@ufv.br; (2) Professor Doutor pela Universidade Federal de Viçosa (raphael@ufv.br); (3) Doutoranda pela Universidade Federal de Viçosa (larissa.espinosa@ufv.br); (4) Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, Minas Gerais, (maurilio.oliveira@embrapa.br); (5) Estudante de Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, (6) (leidiane.granato@ufv.br); Doutorando pela Universidade Federal de Viçosa, (bernardo.amorimsilva@gmail.com)

Área temática: Agronomia; Grande área: Ciências Agrárias; Categoria do trabalho: Pesquisa.

Introdução



Figura 1. Adsorção específica de Fosfato em cultivo ao longo prazo

Objetivos

Avaliar a capacidade máxima de adsorção de fosfatos de um Latossolo Vermelho Amarelo do Cerrado submetido a mais de duas décadas de manejo por cultivo mínimo e convencional.

Material e Métodos

- Local: Sete Lagoas–MG, Cerrado, Brasil;
- Solo: Latossolo Vermelho Amarelo;
- Profundidade: 0-5 cm;
- Tipo de cultivo: Cultivo mínimo, arado de disco; grade combinada com subsolagem, vegetação nativa de Cerrado;
- Análise Estatística: Equação de Langmuir, em sua forma não linearizada. A comparação entre tratamentos foi efetuada por meio do teste de Tukey ($p < 0,05$) após ANOVA.
- Capacidade máxima de adsorção de fosfatos (CMAP), avaliada por concentração crescente de Fósforo;

Resultados e Discussão

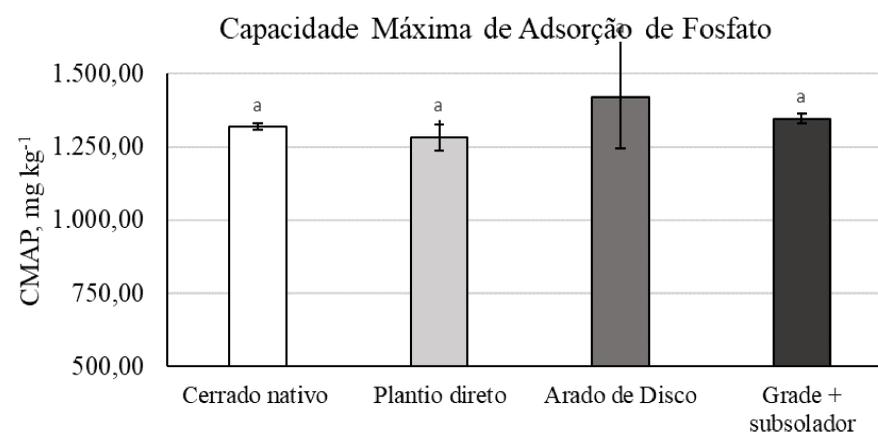


Figura 2. Capacidade máxima de adsorção de fosfato do solo (CMAP) sob diferentes manejos aplicados. Letras minúsculas indicam diferenças entre médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

A adsorção máxima em ordem decrescente foi de 1.418,48 mg/kg (arado de disco), 1.318,08 mg/kg (Cerrado nativo), 1.346,43 (grade + subsolagem) e 1.279,93 mg/kg (cultivo mínimo).

Conclusões

Não se verificaram diferenças entre tratamentos, o que indica que o uso e manejo do solo não afetou a adsorção máxima de P na camada mais superficial do solo.

Bibliografia

- ALVAREZ V VH, NOVAIS RF, DIAS LE & OLIVEIRA JÁ. Determinação e uso de fósforo remanescente. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. P.27-32, 2000. (Boletim Informativo, 25).
- MEHLICH, A. Determination of P, Ca, Mg, K, Na and NH₄ by North Carolina Soil Testing Laboratories. Raleigh, University of North Carolina, 1953.

Agradecimentos

